

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

16 de maio de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e também falou sobre o Sr. Syed Mir Mahmood Ahmad Nasir, um grande estudioso da Comunidade que faleceu recentemente.

O Califa (aba) começou o sermão falando sobre as Expedições de Hazrat Abu Katadah Anssari (ra) a Khadirah e a Idám, áreas onde residiam os Banu Ghatafã, uma tribo que tinha inimizade com os muçulmanos. Em Khadirah, 16 pessoas foram enviadas sob o comando de Hazrat Abu Katadah (ra). O ataque foi bem sucedido e os muçulmanos conseguiram vários espólios de guerra.

Quanto a Batalha de Idám, ela ocorreu no contexto da ida do Santo Profeta (saw) para a Conquista de Meca. Afim de levar espiões a acreditar que o Santo Profeta (saw) estava saindo em direção dos Banu Ghatafã, ele enviou Hazrat Abu Katadah (ra) junto de outras 8 pessoas para Idám. Não houve qualquer batalha no local, uma vez que durante a viagem, eles receberam notícia da saída do Santo Profeta (saw) para Meca e, assim, foram se juntar a ele. Contudo, há relato de um incidente em que uma pessoa de nome Ámir teria cumprimentado os muçulmanos com a saudação islâmica, porém, um membro dessa expedição teria lhe atacado e matado por lhe reconhecer de outras ocasiões. Quando o Santo Profeta (saw) soube disso, recitou o versículo 4:95 do Sagrado Alcorão, em que é dito que quando se sai na causa de Allah, investigações adequadas devem ser feitas e não se deve dizer a alguém que dê cumprimentos de paz que ele não é um crente. Assim, o Santo Profeta (saw) chamou atenção para isso e mostrou seu decontentamento com o ocorrido.

Hazoor (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e passou a falar sobre o Sr. Syed Mir Mahmood Ahmad Nasir. Filho de Hazrat Syed Mir Muhammad Ishaq (ra), ele era sobrinho de Hazrat Nusrat Jahan Begum (ra) e genro do segundo Califa, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad (ra). Ele dedicou sua vida para a religião com 14 anos, no dia em que seu pai faleceu e cumpriu essa dedicação de forma exemplar. Ele serviu a Comunidade como missionário no Reino Unido, nos Estados Unidos e na Espanha. Ele foi professor e depois diretor da Jamia Ahmadiya de Rabwah (escola de missionários da cidade de Rabwah, no Paquistão). Ele ainda serviu como Wakil-ut-Tasnif, Wakil-ul-Talim, responsável do departamento de pesquisa da Comunidade, presidente da Fundação Nur, membro do Dar-ul-Iftá e secretário e vice-presidente da Khuddam-ul-Ahmadiya, a organização para jovens da Comunidade.

Entre seus trabalhos acadêmicos, ele prestou serviços na tradução feita pelo quarto Califa do Sagrado Alcorão para a língua Urdu, traduziu os 6 livros autênticos de Hadith para Urdu, além de vários comentários. Também escreveu vários artigos sobre a Bíblia, o Sudário de Turim e o unguento de Jesus (as). Ele também escreveu diversos trabalhos em relação a vida do Santo Profeta Hazrat Muhammad (saw) e escreveu artigos para a revista The Review of Religions.

O Califa (aba) citou várias outras qualidades e serviços seus e terminou o sermão anunciando sua oração de funeral e a do Sr. Tahir Mahmood, quem se tornou mártir enquanto estava sob custódia da polícia do Paquistão, acusado de realizar a oração de sexta-feira. Ele ficou preso por 2 meses, sofrendo brutalmente nas mãos da polícia. Ele acabou tendo complicações e infecção nos rins e foi levado a um hospital, onde o mantiveram algemado até vir a falecer. Tendo em vista todas as circunstâncias e o fato da infecção e problemas nos rins poderem ser resultado das barbáries que lhe ocorreram enquanto preso, ele pode ser considerado como um mártir também. Ele era uma pessoa que buscava ajudar os necessitados e propagar a religião e tinha uma conduta exemplar em sua casa, conforme atestado por sua esposa. Hazoor (aba) orou para ele, para o Sr. Mir Nasir e para que as crianças de ambos possam continuar suas virtudes.

